ANNO 58.º — NUMERO 5:880 — Quarta-feira, 4 de agosto de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Programmas e professores

VII

A hecatombe produzida n'este anno nos exames da 5.ª classe dos lyceus no lyceu nacional d'Aveiro foi de molde a causar ruido. Fez impressão, uma grande, uma funda impressão de terror.

Era natural. Que nos recorde, nunca as reprovações attingiram semelhante numero em qualquer das escolas do paiz.

Quarenta e sete rapazes fizeram provas escriptas. Pois das oraes somente os sete escaparam!

Porque? A que attribuir tamanho desastre?

A cabulice d'elles? A falta de estudo? Sim, em parte.

Os rapazes não prestam, de ordinario, verdadeiro culto ao trabalho e aos livros. Mas a verdade é que os programmas exigem coisas superiores ás suas forças. E' preciso um estudo violento, um estudo de ferro para vencerem, e que lhes não falte o auxilio da intelligencia e dos mestres.

Uma parte das horas d'aula deve ser empregada na explicação das materias.

Quantos d'elles, dos mestres, o fazem? Alguns, sem duvida. Mas nem todos e um grande mal é esse.

Sciencias ha de que os rapazes não adquirem nunca a mais ligeira noção. Porque? Tambem será d'elles a culpa?

O professor architecta em casa um enygma e exige depois a decifração na aula. Não será assim? E' precisamente assim, comquanto tal não possa nem deva ser.

«Para a formação de qualquer formula chimica, são precisos tres hydrogenios»!

Tres hydrogenios! Mas assim se disse uma vez, do alto da regencia d'uma cadeira. De outra se contou que «estar prostrado é o mesmo que estar doente»!

O cançasso prostra; a morte tambem. Consequencia logica: estar cançado ou estar morto, é... o mesmo que estar doente!

Pois se a «metade d'uma semicircumferencia é egual a 45 graus»!

E assim por deante.

Todavia os rapazes é que não estudam, os rapazes é que não sabem; dos rapazes é que é a culpa d'essa medonha catastrophe de que n'este anno resa a chronica do lyceu d'Aveiro!

Do mau ensino? Da deficiencia dos mestres? Credo!

Sáem d'ahi uns sabios, os alumnos que tem conseguido galgar o escolho do 5.º anno dos lyceus.

Tão instruidos, tão sabedores, tão saturados de sciencia, que o conselheiro José Arroyo os acolhe com a effusão de que já dissémos.

—«Abre lá tu, Ambrozio, na Palhaça».

E os rapazes, se alguma vez tiverem de ser interrogados sobre os grandes problemas da sciencia moderna, já saberão, ao menos, dizer que um dos mercados cá do districto tem logar a vinte e nove lá para deante de Nariz.

E já não é pouco. Outros fossem elles que á primeira não soubessem atinar com a .. «formula chimica das aguas de bacalhau».

PRELIOS CASEIROS

Passou, como é de uzo, sem a mais insignicante nota festiva, o 83.º anniversario do juramento da Carta-constitucional da monarchia.

As velhas praxes foram de ha muito postas de parte, e não seria agora, tantos annos volvidos sobre a data festiva do seu apparecimento, após tantos rasgões vibrados nas suas folhas, tantas razuras feitas nas suas paginas, que se celebraria, como outr'ora, a data gloriosa em que foi jurada.

Já lá vão oitenta e tres annos! Alguns mais sobre os que passam e a Carta, a velha Carta, terá passado tambem...

Vae ser presente ao parlamento a proposta de lei pela qual o illustre titular da pasta da justiça tenciona substituir a actual lei de imprensa.

Diz-se que o sr. conselheiro Francisco José de Medeiros se inspirou n'um criterio rasgadamente liberal, sem deixar de exigir, pelo crime do abuso da liberdade de imprensa, a responsabilidade que lhe caiba.

O sr. conselheiro Medeiros é um espirito esclarecido e um decidido democrata.

Confiamos porisso em que a sua obra será não só de reparação, mas de justiça.

Continua a devastação no arvoredo!

Não ha meio, pelo visto, de educar ou corrigir o rapazio. Arvores e ninhos levam cresta. Vê-o quem passa a todas as horas do dia, nos raros caminhos arborisados, nas proprias ruas da cidade, aos quentes raios do sol e ás proprias barbas da policia!...

A policia! O papel importante que a policia representa entre nós! Só visto.

O que vale é que somos uma povoação essencialmente pacifica, alliaz correriamos o risco de a ver... a fugir deante de qualquer pequena escaramuça.

A policia! A policia!...

Nem para enchotar a garotada das arvores! Que desgraça!

A collocação do sr. dr. Arthur d'Oliveira Valente como delegado do procurador regio em Vagos, produziu uma vaga no quadro da vereação de Estarreja, a que sua ex.ª ultimamente presidia e no exercicio de cujas funcções prestou ao seu concelho serviços de valor.

Preencida legalmente aquella vaga, a camara elegeu seu presidente o sr. Antonio José d'Oliveira Guerra, a quem não falta tambem circumspecção e zelo para fazer, como é licito esperar, um logar que o honre.

Passou ante-hontem mais um anniversario funebre: o segundo da morte do illustre estadista Hintze Ribeiro, chefe prestigioso do partido regenerador, homem de bem ás direitas, cujo prematuro fallecimento foi uma perda nacional.

Velhos e leaes partidarios seus fizeram celebrar missas por sua alma em Lisboa e outras terras do paiz.

A todas ellas assistiu numeroso concurso de fieis, entre os quaes as pessôas mais gradas de cada localidade.

Continuam as ruas sem rega. Se se espera pelas chuvas, asphixiaremos antes que cheguem. De novo chamamos para o caso a attenção da Camara.

Sabe-se que esse serviço custa dinheiro e não pouco. Mas é uma necessidade fazel-o.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Aurora Pinto Basto, Azemeis; D. Laura Pereira de Sousa, duqueza de Palmella, Lisboa; e o sr. Tristão d'Araujo Abreu Bacellar Junior.

A'manhã, a sr.ª baroneza do Cruzeiro, Anadia.

Além, as sr.as D. Maria José Romão Nogueira, D. Carlota da Silva Rosa; e o sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto.

● REGRESSOS:

Regressou de Carregosa, onde foi assistir, como de costume, á festa de domingo, o nosso collega, sr. Marques Gomes. Acompanhou-o alli seu filho Fernão, distincto alumno do nosso lyceu e dilecto afilhado do sr. Bispo conde.

De Manaus regressou a Ovar o sr. Manuel d'Oliveira Mello, presado filho do sr. Antonio d'Oliveira Mello, d'alli.

Regressou de Amarante a esta cidade a sr.ª D. Elvira de Machado Vilhena, viuva do fallecido jornalista, sr. Almeida Vilhena.

● ESTADAS:

Está em Aveiro o sr. Luiz Pereira Martins, considerado proprietario da Fontinha.

Tambem aqui esteve, com sua esposa, o sr. Vicente Rodrigues da Cruz, proprietario d'Eirol.

Encontra-se actualmente em Londres o nosso velho amigo e eximio pintor, sr. Arthur Prat.

Teem estado em Aveiro os srs. dr. Alfredo de Magalhães e Angelo Vidal, considerados professores do lyceu D Manuel II, do Porto; Bernardo Maria da Silva, da cadeira da Murtosa; Vidal Oudinot, da de Cacia; Antonio d'Almeida e Sousa, do lyceu de Portalegre; Alipio da Silva Portugal, da da Murtosa; Antonio Dias Affonso, da de Salreu; e Julio Alfredo Lourenço Catharino, da de Ilhavo.

Esteve na Feira, de visita ao sr. dr. Vaz Ferreira, seu cunhado o sr. Carlos de Moraes Carvalho, que já regressou a Lisboa.

Vimos n'estes dias n'esta cidade os srs. dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, antigo presidente da camara municipal d'Ilhavo; Avelino Dias de Figueiredo, Accacio Rosa, Henrique da Costa, Manuel Silvestre e Matheus Ventura, vereadores da camara municipal; dr. Orlando de Mello Rego e seu irmão, sr. Fernando Rego, Manuel Maria da Conceição, importante influente em Veiros; dr. Arthur Marques Figueira, de Salreu; e Manuel Maria Amador, chefe de conservação de obras publicas.

● PARTIDAS:

Para Arouca, onde foi passar os mezes de agosto e setembro, seguiu com sua familia a sr.ª D. Ernestina de Mello Gromwell da Rocha, viuva do malogrado advogado d'esta comarca, sr. dr. Duarte Mendes Corrêa da Rocha.

Tambem seguiu para a sua casa do Bomsuccesso, a passar a estação calmosa, a familia do sr. Manuel Germano Simões Ratolla.

Partiram: para Lisboa, os srs. padre Manuel Rodrigues Vieira e Joaquim d'Oliveira Simões; para Ovar, o sr. dr. Alvaro d'Athayde; e para Anadia, o sr. dr. Eduardo Silva, todos professores d'esta cidade, que alli vão presidir aos jurys dos exames do 2.º grau de instrucção primaria.

● DOENTES:

Tem estado doente na sua casa de Sarrazolla a mãe dos nossos amigos, srs. padre Manuel de Bastos Pereira e Antonio de Bastos Pereira, digno pagador de obras publicas em Bragança.

Tambem tem passado incommodada de saude a sr.ª D. Clarice Ribeiro Sucena, presada esposa do esclarecido advogado nosso bom amigo, sr. dr. João Maria Simões Sucena.

No Porto tambem tem estado gravemente doente o sr. Francisco Pinto, a quem desejamos promptas melhoras.

Já se encontra felizmente melhorada dos seus incommodos a virtuosa esposa do nosso amigo, sr. dr. José Maria d'Abreu Freire.

Registamos com prazer a noticia.

Não tem passado bem de saude o sr. Antonio Tavares Affonso e Cunha, proprietario e capitalista no Bunheiro.

Tem estado de cama, por incommodo de saude, a sr.ª D. Izaura de Vilhena Ferreira, esposa do nosso estimavel amigo, sr. Severiano Juvenal Ferreira, antigo escrivão de direito n'esta comarca.

● VILEGIATURA:

Regressou de Mira, onde estava ha dias, hospede de seu cunhado, sr. visconde da Corujeira, o nosso presado amigo e patricio, esclarecido capitão medico do exercito, sr. dr. Francisco Regalla.

Em goso de ferias deve chegar hoje a Aveiro o nosso patricio e estimado collaborador. sr. Renato da Silva Mello Franco.

● THERMAS E PRAIAS:

Regressou de Vidago á sua comarca o integerrimo juiz de direito nosso illustre amigo, sr. dr. Ignacio Monteiro.

Estão no Pharol onde vão passar a estação calmosa, o nosso amigo, sr. commendador João Pereira da Conceição, de Cabanões, e sua filha a sr.ª D. Anna Pereira da Conceição.

Acha se em Luso com sua interessante filha, a sr.ª D. Rosalina Azevedo, viuva do capitalista, sr. Antunes Azevedo.

Seguiu com sua familia para a praia de Espinho, o nosso estimavel patricio e amigo, sr. dr. Luiz Pereira do Valle Junior, integro juiz da comarca da Feira.

Estão na Curia os srs. Jacintho Agapito Rebocho e Luiz da Naia e Silva.

Encontra-se nas Pedras-salgadas, com sua gentil filha, a sr.ª D. Maria Belmente, o sr. Mario Belmonte Pessoa, proprietario em S. Thomé.

Partiu hoje para a Costa-nova do Prado, com sua familia, o sr. Eduardo Augusto Ferreira Osorio, acreditado negociante d'esta praça.

Seguiu para o Pharol com sua familia o sr. Henrique Rodrigues da Costa.

Com sua esposa e filhinho regressou do Pharol o sr. Mario Gamellas, illustrado tenente de infanteria 24.

● ALEGRIAS NO LAR:

Teve no domingo o seu bom successo, a sr.ª D. Thereza Marques Soares, presada espssa do illustrado clinico e digno vice-presidente da Camara, sr. dr. José Maria Soares, dando á luz uma creança do sexo feminino.

Mãe e filha estão bem. Parabens e felicidades.

Chapelaria Veiga

R. de Santo Antonio, 22, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de palha e feltro, bonets para homem e creança.

Fabricação especial de chapeus de seda e côco.

A festa de Nossa Senhora de Lourdes de Carregosa

Vimos de assistir a essa grandiosissima manifestação de fé e piedade com que o nosso bom povo continua a manifestar por uma forma eloquente, indiscutivel, como arreigadas são as suas crenças religiosas.

E admiravel foi ella; milhares e milhares de pessoas de todas as condições e de muitissimas localidades, e algumas bem distantes, se reuniram no domingo em Carregosa para dirigir os seus louvores e supplicas á Virgem de Lourdes que, lá do alto do seu throno de rochas, por onde serpeia a agua e vegetam begonias e avencas, com o seu divinal sorriso a todos acolhe, a todos abençoa. Numerosissimas d'ellas alli se confessaram e receberam a sagrada Eucharistia, para o que no Santuario se reuniram durante tres dias differentes sacerdotes.

No domingo, logo pelas primeiras horas da madrugada, principiaram de affluir os romeiros em numerosos grupos que se juntavam aos que tinham vindo na vespera e dias antecedentes e que eram já muitos, continuando assim até á noite.

Não se descreve o enthusiasmo, sério porte e piedade d'essas massas enormes de povo que de momento a momento subiam o grande escadorio e entravam no formosissimo templo, todo resplandecente de luzes e flores, tendo apenas a mais do que nos dias ordinarios algumas riquissimas colchas de seda bordadas a pender das galerias, e reposteiros e cortinas de damasco carmezim nas janellas e portas.

Pouco depois das 11 horas sahiam em imponente cortejo os srs. Bispo Conde e bispo de Beja, paramentados de pontifical, da capella do palacete da Costeira para o Santuario de Lourdes. Precedia-os numeroso clero e acompanhavam-os muitas senhoras e convidados em rigoroso trajo de etiqueta. A's varas do palio pegaram os srs. conselheiros Costa Allemão, lente cathedratico da faculdade de medicina e director dos hospitaes da Universidade; conselheiro José Luiz Ferreira Freire, par do reino; dr. Sousa Gomes, lente cathedratico da faculdade de philosophia na Universidade; Eugenio de Castro, fidaldo cavalleiro da casa real e commendador de diversas ordens; dr. Francisco Pereira de Vasconcellos, delegado do procurador regio em Beja e Marques Gomes.

O religioso prestito atravessou toda a chamada rua d'Amargura, por entre filas densissimas de povo que se curvava respeitoso á passagem dos dois illustres prelados. Chegado que este foi ao Santuario, principiou a missa de pontifical, tomando o sr. Bispo Conde assento sob o docel de damasco branco, levantado do lado do Evangelho e onde havia uma cadeira d'alto espaldar, forrada por uma riquissima colcha de setim encarnado profusamente bordada a troçal de varias cores, da India.

O sr. bispo de Beja, esse occupou o faldistorio que estava collocado á frente do presbyterio, lado da epistola. Acolitavam s. ex.ª rev.ma, que celebrou, como fica dito, de pontifical, os revd.os Eduardo A. Gomes Freire, prior de Santa Clara (Coimbra); e Bernardo Tavares de Pinho, prior de Codal, (Macieira de Cambra), servindo de presbytero assistente o revd. José da Silva, director do «Collegio do Couto de Cucujães», e de ministro da mitra o revd. José Marques Corrêa Castanheira, prior da Sé-velha.

Ao sr. Bispo Conde assistiram ao solio os revds. srs. drs. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos, lente cathedratico da faculdade de theologia na Universidade, e José Maria dos Santos, escrivão da camara ecclesiastica de Coimbra, servindo de ministros do baculo e mitra os revds. srs. conego Adelino Corrêa d'Aguiar, notario apostolico, e José Rodrigues Gil, prior de Esgueira.

Cerimoniou o rev. Antonio da Silva Pratas, professor de lithurgia do seminario e mestre da cerimonias do cabido de Coimbra.

Para as lavandas foram convidados os srs. conselheiros José Luiz Ferreira Freira e Costa Allemão, dr. Souze Gomes, dr. Francisco Pereira de Vasconcellos, Eugenio de Castro, dr. Ricardo Souto, Carlos de Mello Vaz Pinto e Marques Gomes.

Ao Evangelho subiu a um pulpito portatil collocado perto da porta, tal a agglomeração de fieis que havia fóra do templo, sob o enorme toldo que se estendia em toda a largura da frontaria, o rev. dr. Luiz Cabral, que produziu uma oração formosissima, verdadeiramente eloquente, persuasiva até mais não, como muito poucas vezes se terá ouvido em pulpitos portuguezes.

A orchestra, que era a da phylarmonica de S. Thiago de Riba d'Ul, muito bem, como sempre.

Terminada a missa, os dois venerandos prelados retiraram-se pela mesma forma que tinham vindo.

A's 4 horas da tarde foi servido o jantar de gala a que assistiram muitas senhoras,

● GRAVATARIA ●

ecclesiasticos e outros cavalheiros de distincção, primorosamente servido e que decorreu animadissimo. Foram muitos os brindes, e todos muito distinctos, sendo o ultimo quando as phylarmonicas de S. Thiago e de Carregosa tocaram o hymno nacional, ouvido de pé por todos os convivas, a sua magestade El-rei D. Manuel II, n'uma ovação callorosissima.

Ao entardecer foi resado o Terço no sanctuario e em seguida o sr. bispo de Beja, subindo ao pulpito, arrebatou o numerosissimo auditorio com os fulgores da sua palavra tão fluente como piedosa e crente. Foi como sempre o verdadeiro semeador do Evangelho, o apostolo do bem, o sempre benemerito fundador da officina de S. José do Porto de quem ha annos o dr. Miguel Bombarda, actual deputado e ao presente tanto em evidencia, escreveu:

«A sciencia com o trabalho de muitos conseguiu dominar o grande problema dos pequenos criminosos; n'um vôo do coração um homem houve entre nós que o dominou inteiro e n'um relance. E com o coração e só por elle fez obra tão maravilhosa como **esta abençoada instituição**—que uma sociedade não consegue realisar em toda a sua extenção... A elle, que é um santo, o meu mais commovido applauso.

17 d'agosto de 1898.

Miguel Bombarda.

Cerrada a noite, organisou-se a grande marcha *aux flambeaux* ou procissão das vellas, em que tomaram parte milhares de pessoas, levando a maior parte d'ellas vellas acesas com pára-ventos de papel côr de rosa tendo ao centro uma gravura representando a imagem de Nossa Senhora de Lourdes, com legendas apropriadas. Toda esta multidão acompanhada pelo sr. bispo de Beja percorreu uma grande parte das extensas avenidas da quinta da Costeira, resando a ladainha e cantando a *Avé-Maria*, cantico expositivo das apparições de Lourdes, com uma piedade e enthusiasmo inconfundiveis.

Admiravel espectaculo foi esse, espectaculo para vêr e não para contar, que a todos edificou e a muitos commoveu. Esta soberba manifestação, que difficilmente poderá ser egualada, teve um explendido coroamento que foi o tocante improviso do sr. Bispo Conde, que subindo ao pulpito collocado agora fóra da porta do templo, de mitra e baculo se dirigiu aos romeiros da Senhora de Lourdes afervorando a sua fé, enaltecendo a sua piedade e agradecendo o seu zelo em palavras tão sentidas e convicentes, que as lagrimas deslisaram em fio por muitas faces, terminando por lançar a todos a benção apostolica que antecipadamente havia pedido e alcançado de Sua Santidade Pio X.

Quando o sr. Bispo Conde descia do pulpito partiram de todos os lados vibrantes acclamações a sua ex.ª rev.ma e uma enorme salva de palmas que echoou por aquelles montes alem.

As illuminações eram do mais bello effeito, muito especialmente as da fachada do Santuario e grutas, tocando até depois da meia noite, em dois coretos, as phylarmonicas de S. Thiago de Riba d'Ul e de Carregosa.

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 4*—O mar produz alguns lanços de boa sardinha, e as marinhas continuam produzindo muito sal.

Dia 5—Começa a sentir-se mais insistentemente a falta de milho em varios pontos do districto e principalmente na cidade.

Dia 6—O illustre deputado por este circulo, sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto, pede no parlamento providencias contra a falta d'este cereal e contra a especulação dos vendedores

Carreiras. — Como dissémos ha dias, começaram no ultimo domingo as carreiras de automoveis que a «Empreza Martinho Girão, successores» costuma fazer annualmente para as aprazíveis estancias balneares do Pharol, Forte e Costa-nova.

Aquellas praias vão-se animando e devem ficar *au grand complet* em setembro proximo.

Os preços dos transportes: 100 reis para a Gafanha, 130 reis para o Forte, 150 reis para o Pharol e 180 reis para a Costa-nova.

Logo que a concorrencia seja regular, a empreza, além das carreiras das 7 da manhã e das 3,15 da tarde, fará uma outra ás 7 horas da noite.

O serviço de encommendas tambem é feito por avença no escriptorio da empreza, á Praça-do-peixe.

Conferencia. — O nosso amigo e illustrado capitão do 24, sr. Manuel Ferreira Viegas Junior, realisou no sabbado á noite, no «Theatro aveirense», com uma grande concorrencia, a sua annunciada conferencia sobre a nossa India, apresentando um estudo muito desenvolvido do lastimoso estado em que ella actualmente se encontra, podendo ser, se se attendesse convenientemente ás suas necessidades, uma colonia florescente e d'um futuro seguro. O conferente, como patriota que é, escalpela impavidamente o atraso em que se encontra alli tudo, apontando, com fino criterio, o remedio que julga indispensavel para os males de que a India enferma.

Com dados estatisticos, com numeros seguros e com muitas informações interessantissimas, o sr. Viegas fallou mais d'uma hora n'um estylo claro, fluente, algo causticante, mas sempre instructivo e muito convincente e cheio de verdades amargas.

Em certas paragens foi muito applaudido e no fim da conferencia muito ovacionado.

Minutos antes, o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, um estylista aprimorado e um orador impressivo, fez, a convite da direcção do theatro, a apresentação do illustre conferente, com palavras encomiasticas e de justiça, e, n'um repto patriotico, exaltou os feitos heroicos da India, compendiados n'esse immortal livro d'ouro que se chama *Os Luziadas*, sendo muito festejado.

A' conferencia devia seguir-se uma serie de projecções luminosas sobre monumentos, paysagens e costumes da India, apresentando ainda s. ex.ª algumas, mas por um desarranjo no apparelho, por ter fundido um tubo, não poude proseguir essa parte importante do interessantissimo trabalho do sr. capitão Viegas, sendo ainda assim projectadas umas dez vistas.

S. ex.ª, que não é homem que desanime á primeira contrariedade, communica-nos que, de posse de uma nova machina e coadjuvado gentilmente pelo sr. dr. Jayme de Mello Freitas, cuja aptidão para a mechanica é por demais conhecida, apresentará outra vez, no «Theatro aveirense», pelas 9 horas da noite de sabbado, 7 do corrente, a serie de projecções de cerca de 70 photographias que contava exhibir n'aquelle dia.

E' de esperar que lhe não falte concorrencia, pois sabemos que muita gente se lamentou por não ter assistido á primeira sessão.

Felicitamos com jubilo o nosso illustre amigo, fazendo votos por que continue a mimosear-nos com os productos do seu formosissimo talento e aturado estudo.

Em torno do districto.—Em Pardilhó foram mordidas por um cão hydrophobo duas creanças de 3 e 5 annos, que partiram para Lisboa a receber curativo no Instituto batereologico.

Oliveira d'Azemeis realisou ha dias uma festa de merecida homenagem a uma benemerita senhora que acaba de dotar a freguezia de Madail com um dos melhores edificios existentes para escolas: a sr.ª D. Urraca Augusta Dourado Moreira, que alli esteve ha dias e que a população da importante villa recebeu bizarramente.

Foi uma consagração justissima.

Em maré de rosas.—O sr. Manuel Maria Tavares da Silva, de Ois da Ribeira, resolveu ir em busca de fortuna para o Brazil, e lá foi. Mal chegou, pensou na compra d'um bilhete de loteria e em tão boa hora que lhe deu a bella quantia de 20 contos fracos.

Claro está que se safou logo para Portugal, voltando á sua aldeia, onde chegou... *brazileiro.*

Abalos de terra. — Como succedeu por outras terras tambem em Aveiro se deram na segunda-feira dois pequenos abalos de terra, sendo o primeiro pouco depois do meio dia e o segundo ás 2 horas e tantos minutos da tarde. Como foram ligeiros pouca gente deu conta d'elles.

Hospedes illustres.—Na semana passada estiveram em Aveiro o sr. Domingos Guimarães, primoroso estylista e conhecido publicista, nosso estimado collaborador litterario, e seu cunhado, sr. João Corrêa d'Oliveira, mimoso contista, de quem já temos tambem publicado alguns apreciaveis escriptos.

Suas ex.as são enthusiastas pelas bellezas da nossa região e porisso teem aqui muitas sympathias.

Exames do 2.º grau.—Começaram na segunda-feira estes exames primarios, realisando-se na Escola-central d'esta cidade.

Os jurys, que estão presididos e são compostos de esclarecidos professores, teem procedido com a maior correcção.

Consumo publico. — A cidade consumiu durante o mez de julho findo 25:253 kilos de carne verde, produzidos pelo abatimento de 156 bois com o peso de 24:626 kilos; 3 vitellas com o de 112; e 38 carneiros com o de 414.

De Cambra vieram tambem 101 kilos de vitella que foram vendidos avulsamente.

Instrucção. — Acaba de matricular-se na universidade de Gand, Belgica, sem a formalidade do exame de admissão, que é exigida a tantos outros, o nosso patricio e amigo, antigo e applicado alumno da de Coimbra, sr. Manuel Prat.

A dispensa d'aquella formalidade fez-se em virtude dos documentos que o nosso patricio levou do primeiro estabelecimento scientifico do nosso paiz.

Barra d'Aveiro. — Nota do seu movimento maritimo, de 27 de julho a 3 do corrente: entraram o cahique *Romão*, de Olhão, com pesca salgada; a chalupa *D. Maria*, do Porto, vasia; e o hiate *Soares*, idem; e sahiram os cahiques *Flôr de Olhão*, para Olhão, com sal; *Santa Victoria*, para Peniche, idem; e a chalupa *Atlantica*, para o Porto, vasia.

Lyceu nacional d'Aveiro. — O resultado do apuramento final no corrente anno:

1.ª classe: matriculados 62; reprovados 25.

2.ª classe: matriculados 28; reprovados 13.

3.ª classe: requereram exame 52; esperados 9; reprovados 24.

4.ª classe: matriculados 26; reprovados 3.

5.ª classe: requereram exame 47; desistiram 15; ficaram esperados 3; foram reprovados 22, e foram approvados 7!!

Ninguem dirá que o anno não correu bem...

Em outubro proximo esperem por uma larga folha de matriculas...

Actos.—Fizeram acto, sendo approvados, os srs.:

Antonio Faria Carneiro Pacheco, 15.ª cadeira (organisação judiciaria) da faculdade de direito, na Universidade, distincto, com 19 valores.

Com honrosa classificação concluiu na Universidade o seu 3.º anno juridico o sr. Angelo Sampaio Maia, presado filho do nosso illustre amigo e prestigioso chefe dissidente na Feira, sr. conde de S. João de Ver, a quem felicitamos.

A excursão a Vianna.—Do nosso excellente camarada, a *Vida-nova*, de Vianna do Castello:

«*Ainda a excursão d'Aveiro*»—Os jornaes d'Aveiro trazem largas pormenorisações sobre o passeio aveirense a esta cidade, tendo palavras do mais caloroso elogio para todo este nosso bom povo, e engrandecendo em phrase captivante e sincera as bellezas naturaes d'esta Vianna formosa.

De Aveiro chegam todos os dias cartas e telegrammas, em que se pede a visita dos viannenses áquella cidade.

Os desejos dos aveirenses serão satisfeitos, pois o Sport Club, depois das festas, promoverá uma excursão á Veneza da Luzitania, nos primeiros dias de setembro.

O sr. Antonio Luiz Corrêa Guimarães, nosso presado amigo e digno presidente da Associação dos Empregados de Commercio, d'esta cidade, recebeu do presidente da direcção do *Club dos gallitos* um despacho telegraphico de agradecimento».

Syndicancia. — Veio a Aveiro o sr. dr. Carlos Luiz Ferreira, digno administrador do concelho d'Albergaria-a-velha, nomeado pelo sr. governador civil para syndicar dos motivos que occasionaram a morte do tão celebre Silverio Dias dos Santos, auctor do nefando crime de Requeixo. Os trabalhos de investigação, sob a intelligente e activa direcção do illustre syndicante, proseguem com toda a diligencia, constando-nos que se espera a copia do exame directo, que se acha apenso ao processo judicial na comarca de Anadia, afim de terem o competente encerramento, correndo todo este serviço debaixo da mais estricta reserva, pois é ainda segredo de justiça.

Pelo tribunal.—Hontem foi julgado, em audiencia geral, presidida pelo sr. dr. Ferreira Dias, digno juiz, o reu José Manuel Servo Junior, o *Moleiro*, da Vista alegre, accusado do crime de homicidio voluntario na pessoa de José Maria dos Santos Louro, o *Vigia*, maritimo, de Ilhavo.

Pelo decorrer da discussão e testemunho das pessoas que deposeram, provou-se que o reu fôra provocado e aggredido pelo morto e outros sucios e que, em sua justa defeza, se servira d'uma podôa que trazia, do que resultou a morte do *Vigia*.

O sr. dr. Manuel Corrêa, muito digno agente do M. p., com a imparcialidade que o distingue, fez salientar a circumstancia da legitima defeza, affirmação essa que foi tambem allegada habilmente pelo sr. dr. Cherubim do Valle Guimarães, encarregado da defeza, pelo que o jury decidiu n'essa conformidade, sendo porisso o Servo absolvido.

A sentença absolutoria foi bem recebida pelo publico.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

A Estação das flôres

Bate-nos já á porta com os seus dedos côr de lirio, a formosa estação das flôres.

O seu habito cheio de perfumes suaves embalsama já a nossa atmosphera, os campos vestem a libré verde para receberem a dama Chloris, as violetas e as margaridas, atapetam os prados, e a natureza abre-se n'um grande sorriso alegre; é mais vivo o azul do ceo, e mais quente a luz do sol.

Andam no ar tentações loucas de idillios, os vapores tepidos, que, se erguem da terra, têm uma sensualidade enervante, que dá vontade de ter amores lyricos debaixo dos melancolicos salgueiraes, vendo os cysnes brancos a daremse bicadas ternas, ouvindo os rouxinoes cantar o *rondó* da *Lucia*, saltitando nos troncos que começam a emplumar.

E' a estação que faz a gente boa. Não se podem commetter crimes, ter odios sentir rancores n'esses dias alegres, tepidos, perfumados, em que tudo sorri na natureza desde o sol que se balouça no espaço, enchendo-nos de luz, até á flor da laranjeira, que se balouça no tronco, enchendo-nos de aromas; desde a nota crystalina da ave, até o rumorejar mysterioso das folhagens, desde os insectos multicôres que scintillam no verde dos campos até ás estrellas radiantes que fulguram no azul do céo.

E' por isso que as côrtes se fechem, que os theatros vão estando desertos, que os tribunaes começam a deixar de ter clientes, que tudo se vae preparando para abrir esse grande parenthesis na vida agitada, complexa, inquieta da cidade; esse parenthesis consagrado ao deus Verão, que dorme ainda o seu longo somno nos seios fecundos da mamã Flora.

As ruas estão já cheias de gente. Os pobres espreguiçam-se pelas esquinas aquecendo-se conformavelmente como velhas *ladies* ao seu grande fogão—o sol.

Os ricos começam a fazer as visitas ao campo. Os homens deixam as suas occupações pairem para a Havaneza gosar o dia, e ver quem passa.

As senhoras correm ás modistas, anciosas pelos novos figurinos. Os rapazes principiam as suas partidas de campo ao Dá-fundo, a Queluz, ao Campo Grande; os mais elegantes a Cintra, os mais democratas á Perna de Pau.

Morreu o inverno ninguem pensa n'elle.

GERVASIO LOBATO.

Noticias militares

Passou ha dias em Agueda, vinda Vendas-novas, uma bateria de artilharia n.º 5, composta de de 92 praças de pret, 105 cavallos e muares, 7 viaturas, trazendo como officiaes os srs. tenentes Costa Macedo, Pinto da Silva, e Albuquerque, alferes Alegria, veterinario José Pereira, e capitão-medico, dr. Humberto Pinto da Costa. Toda a bateria acampou e vibacou no adro.

Seguiu depois para Vianna do Castello, onde está o regimento.

Sahiu d'Aveiro, em goso de licença, o sr. coronel Vasconcellos, commandante da 9.ª brigada de infanteria. Achase porisso n'esta cidade, desempenhando interinamente o commando da brigada, o coronel commandante de infanteria 23, sr. Carlos Ivens.

Está em Braga, a inspeccionar o 3.º esquadrão de cavallaria 6, o coronel commandante de cavallaria 7, sr. José Celestino da Silva, commandante interino da 3.ª brigada d'aquella arma, com séde em Castello Branco.

Esteve no domingo e 2.ª feira na Mealhada, a requisição do administrador d'alli, por motivo das festas da Senhora Sant'Anna, uma força do regimento de infanteria 24, sob o commando do alferes, sr. Brochado Brandão.

D. João Evangelista de Lima Vidal

NOVO BISPO D'ANGOLA E CONGO

Em 26 de junho findo, chegavam de Roma as bulas que confirmavam bispo de Angola e Congo o ex.mo e rev.mo dr. João Evangelista de Lima Vidal, e tres dias depois, em 29, celebrou-se na Sé de Coimbra, a sagração do novo bispo.

A cerimonia lithurgica revestiu a maior imponencia d'estes actos, dos mais explendorosos da Egreja na sagração das suas altas dignidades.

Foi sagrante sua ex.ª rev.ma o Nuncio-apostolico, na qualidade de embaixador e representante de Sua Santidade o papa Pio X, em Portugal, e assistentes os revd.mos bispos Conde de Coimbra e de Bragança.

O monumental templo da Sé encheu-se completamente. Na capella-mór, onde a assistencia era numerosa, compareceram as auctoridades civis, militaaes e ecclesiasticas de Coimbra, e mais pessoas de representação da mesma cidade e de Aveiro, notando-se os srs. condes do Ameal de Sucena, de Agueda, de Felgueiras, de Monsaraz, conselheiro Ferreira Freire, Costa Allemão; Silva Ramos, e Luiz da Costa, reitor, secretario e lentes da Universidade, representantes do municipio, da Associação commercial, irmãdades, superior e procurador das Missões ultramarinas, irmãs religiosas do Collegio de Santa Joanna, de Aveiro, etc.

A mãe, irmãs e irmão de sua ex.ª revd.ma o novo bispo achavam-se tambem presentes.

O povo de Coimbra enchia o resto do templo, onde as flores e luzes, em profusão, abrilhantavam festivamente o sumptuoso recintho consagrado ao culto divino.

Quem assistisse á pomposa solemnidade, poderia bem pensar que, no seio da Egreja catholica, não é preciso ter nascido em berço de oiro, cercado da côrte, entre purpuras e arminhos da realeza, para assumir as grandezas de principe. Outros são os principios da Egreja que considera acima de todas as genealogias e nobrezas do mundo a Virtude e quando este grande dote se reune com o da boa razão e claro entendimento, ainda que seja no mais humilde presbytero, a Egreja não cura d'essa humildade para sagrar os seus principes, porque pela Virtude é que elles teem de imperar n'uma religião toda de amor e caridade.

São estes os seus principios de liberdade e de justiça e se, por acaso, elles nem sempre prevalecem, não é por fraqueza de seu fundamento, mas por venalidades de imperfeição humana.

Onde a Virtude estiver ella surgirá, como o talento não ficará occulto.

E' certo que na grande labute da vida muito esforço se perde e muito desanimo acaba por vencer os mais fracos. Sorte assim teria, talvez, o pobre presbytero que hoje assume o principado da Egreja, se não tivesse tido um braço potente a amparal-o na sua espinhosa carreira, a despeito da intelligencia e vontade que possuia.

Filho de familia pobre e modesta, o novo bispo de Angola e Congo nasceu em Aveiro e no lyceu d'aquella cidade fez seus estudos sempre sahindo distincto. Levado por sua inclinação mistica, foi continuar a estudar no Seminario de Coimbra, com tanta applicação como intelligencia, o que despertou maior interesse aos professores e não menor ao ex.mo e revd.mo Bispo-conde, alma magnanima, aberta a todas as generosidades e que reconhecendo, com o seu fino espirito, as raras qualidades do moço estudante, o tomou sob a sua protecção, de modo que, concluindo este o curso no seminario, o subsidiou para ir continuar a estudar em Roma, no Collegio de Santo Antonio dos portuguezes, onde se formou em philosophia e theologia ao fim de um curso brilhante, em que deu tão grandes provas de intelligencia como de modesto em sua conducta.

De volta de Roma, onde concluira seus estudos, foi provido n'uma das cadeiras do seminario que leccionou superiormente, com util aproveitamento de seus discipulos pela maneira insinuante com que se lhes dirigia.

Naturalmente inclinado ao amor e caridade christãs, se seu talento crescia em cabedal de saber não cresciam menos suas virtudes como apostolo de Jesus Christo, tudo indicando-o para mais altas missões de Egreja Lusitana.

Tendo vagado a mitra de Angola e Congo, pela transferencia do ex.mo e revd.mo bispo d'aquella diocese, D. Antonio Barbosa Leão, para a do Algarve, foi apresentado bispo da diocese vaga sua ex.ª revd.ma D. João Evangelista de Lima Vidal, com a plena approvação de sua Santidade o Papa Pio X,

Não poucas foram as offerendas feitas ao novo bispo, na sua sagração, offerendas de alto valor, taes como uma cruz peitoral cinzelada em ouro, do sr. desembargador Manuel dos Reis Lima; uma mitra de lhama de pedras preciosas, da Congregação das Irmãs-terceiras de S. Domingos. Esta mitra foi feita no Collegio de Santa Joanna Princeza d'Aveiro.

Sua ex.ª revd.ma o Bispo-conde, de Coimbra deu um lauto banquete em honra do novo antistite, no dia da sua sagração, em que tomaram parte muitas das pessoas convidadas para assistir á cerimonia religiosa, e que foi uma das festas mais lusidas que se tem dado no Paço-episcopal.

O ex.mo e revd.mo bispo D. João Evangelista breve vae partir para a sua diocese, estamos seguros de quão benefica será a sua influencia n'aquella vasta provincia ultramarina, que alliás tem sido pastoreada por muito dignos prelados da Egreja Lusitana.

(Do *Occidente*)

Archivo do "Campeão,,

A volta ao mundo. — Tendo paralisado por alguns dias a distribuição d'este magnifico romance illustrado, por motivos de força maior, a empreza communica por esta fórma aos seus dignissimos assignantes, que a partir do dia 20 de julho em diante, começará a sua distribuição regular de dois fasciculos semanaes até estar completamentamente em dia.

Fasciculos de 16 paginas 20 reis; tomos de 64 paginas. Recebem-se assignaturas.

No prélo: O que é o socialismo, por Emilio Bossi—VIII volume da *Bibliotheca-d'educação-nacional.*

Volumes publicados: *Sociologia*- por G. Palante' 2.ª edicção; *Mentiras convencionaes da civilisação*, por Nordau; *A psychologias das multidões*, por Gustave Le Bon; *O futuro da raça branca*, por Novicow; *Os habitantes dos outros mundos*, por Flammarion; *Christo nunca existiu*, por Emilio Bossi

Brochado, 200 reis; Cartonado, 300. Pedidos á *Biblioteca-d'educação-nacional*, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa.

O Occidente.—O n.º 1097 do *Occidente* é profusamente illustrado de gravuras de assumptos da actualidade principiando pelas visitas de El-rei D. Manoel ás baterias de artilharia de Queluz e ao quatel de caçadores 5 onde assistiu á benção da bandeira d'este regimento, com tres magnificos instaneos. Bando precatorio dos estudantes de Lisboa, para uma escola em Benavente, tres instantaneos. Concurso turino, tambem com tres belos instantaneos. Retrato do fallecido conselheiro Antonio Maria de Amorim. Illustração ao romance *A casa submarina*.

Colaboração litteraria de: João Prudencio, Ribeiro Arthur, José Boavida Portugal, Ricardo de Souza, etc.

A assignatura do *Occidente* custa 950 reis por trimestre, a illustração mais barata e mais antiga do paiz.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia
Rua do Visconde da Luz, n.º 8

Informação estrangeira

Os felizes.—Acaba de chegar a Londres um sobrinho de madame Jorge Vanderbildt. E' um pequenito de 9 annos, de nome John Brown, senhor d'uma fortuna calculada em 125 milhões, ou sejam 25 mil contos de reis da nossa moeda.

As pessoas que acompanharam o pequeno millionario tiveram um trabalhão para o guardar. Tinham medo d'um roubo ou d'um sequestro, e, francamente, esse medo não era infundado. Vinte e cinco mil contos de reis—caramba!—é uma maquia de tal ordem que faz luzir e arregalar o olho...

Mas o pequenito chegou a Londres sem novidade e installou-se, com os seus creados e os seus brinquedos, n'um luxuoso palacete onde o cercam todas as commodidades e onde o seu pessoal o vigia attentamente.

O moço John é sujeito a um tratamento especial. Todos os alimentos que ingere são desinfectados e esterilisados por causa dos perfidos microbios que envenenam o canastro e dão cabo d'elle. O petiz, porém, não se importa com esses exaggerados cuidados e espera, decerto, chegar á edade em que, senhor dos seus 125 milhões, possa refestelar-se á vontade, em Londres, em Paris, em Berlim, em qualquer parte onde dominar o prazer com todo o seu cortejo de seducções. D'aqui por oito ou nove annos, John será disputado... pelas mulheres, como agora o poderá ser pelos ladrões! Por emquanto não é difficil guardal-o, mas depois, mais tarde, elle que se guarde, se quizer e tiver habilidade para isso...

A justiça allemã. — Ha dias, em Kiendorf, nas proximidades de Strasburgo, foi sepultado um pobre operario mineiro que morreu d'um desastre. Os companheiros quotisaram-se e adquiriram uma corôa, incumbindo um d'elles, o mais velho, de dizer o ultimo adeus ao desventurado.

Chegado o cortejo ao cemiterio, o operario encarregado de depôr a corôa desempenhou-se da missão que lhe fôra incumbida. Ia a proferir algumas palavras de homenagem á memoria do seu infeliz companheiro, mas a commoção que o dominava de tal maneira o perturbou que só poude dizer:

—Adeus, nunca mais nos tornaremos a ver.

E o caixão desceu á cova, retirando-se os mineiros debulhados em lagrimas.

No dia seguinte, o operario era surprehendido com um aviso para comparecer no tribunal. N'esse aviso dizia-se que havia ultrajado a religião official nas palavras que proferira quando o corpo do seu companheiro desceu á sepultura.

Comparecendo perante o juiz, este, em tom severo, disse-lhe.

—Commetteste um delicto que as leis punem. «Nunca mais nos tornaremos a ver», foram as palavras que disseste. E' uma blasphemia. Negaste a immortalidade da alma. A nossa fé diz-nos que nos havemos de encontrar um dia, na Eternidade. Incorreste, pois, nas disposições do artigo 166.º do Codigo-penal, porque as tuas palavras provocaram um escandalo publico.

E o juiz, cada vez mais solemne e tremendo, concluiu:

—Em vista do que dispõe o artigo que citei, mas attendendo a que não tiveste em vista offender as crenças religiosas, condemno-te a 30 marcos de multa...

E o pobre homem, aturdido e desorientado, teve de pagar a multa para não dar entrada na cadeia.

E' curioso, pois não é?...

O orgulho d'um cantor.—Ha tempos, n'um theatro do estrangeiro, o publico pateou um artista que se tinha na conta de superior. O artista, ferido no seu amor proprio, não se conteve e dirigiu-se ao publico n'um gesto revelador da sua irritação.

Claro é que as manifestações se repetiram mais violentas e hostis. Terminado o espectaculo, o emprezario disse ao seu escripturado:

—A sua situação é grave, e se quizer continuar a cantar, tem de pedir desculpa ao publico.

—Não tem duvida, pedirei.

No dia seguinte, quando o panno subiu, o cantor adeantou-se na ribalta e disse:

—Meus senhores, só hoje reconheço o que ha de humilhante na profissão que exerço. Sou obrigado a pedir-lhes perdão... E aqui estou para esse effeito, Queiram perdoar...

O publico ficou como que aturdido. Não sabia o que devia fazer. Por ultimo decidiu-se e applaudiu o artista, reconhecendo que era digna de applausos a attitude em que se collocava.

Se isto succedesse em certa terra que conhecemos, o artista apanhava com um banco pelos queixos! Era o menos que lhe podia acontecer, porque o pobre do artista, segundo muita gente pensa, desde que apparece n'um palco, tem de substituir por capilé o sangue que lhe corre nas veias...

A policia estrangeira em França. — A camara franceza acaba de votar uma medida pela qual deixam de existir os agentes da policia estrangeira. O deputado Jaurés, que levantou no parlamento essa questão, narrou o seguinte com respeito á policia russa:

«Em 1890, um homem que se dizia engenheiro russo, apresentou-se como um grande revolucionario e n'essa qualidade mantinha relações com muitos russos residentes em Paris, aos quaes dizia que a revolução estava adormecida e que não havia nada a fazer para destruir o absolutismo. Pouco depois, porém, declarava que um novo movimento estava organisado e que eram tão valiosos os elementos de que dispunha que a victoria não podia deixar de ser completa. Em seguida suggeria combinações chimicas e distribuia tubos e explosivos que seriam utilisados quando elle indicasse, em harmonia com as instrucções recebidas de S. Petersburgo.

Os russos confiavam nas revelações d'esse homem, suppondo-o um ardente revolucionario. Passados dias, porém, a policia assaltava-lhes os domicilios e prendia-os por fabricarem bombas...»

Este e outros factos contribuiram para que as victimas de tão odiosas traições se queixassem, apurando-se então que em Paris, como na Russia, havia individuos que se diziam revolucionarios para arranjar falsas conspirações afim de receberem as sommas destinadas aos que denunciam os conspiradores.

Em Paris esta industria era muito explorada. Os agentes da policia que a Russia alli sustentava, e que se achavam em relações directas com a policia franceza, arranjavam de quando em quando estas conspirações. Os desgraçados que n'elles confiavam eram presos e condemnados a tres ou quatro annos de prisão por detenção illegal de explosivos. Felizmente a pouca vergonha foi descoberta e o governo e o parlamento resolveram acabar com este estado de coisas que era, effectivamente, uma infamia sem nome.

Bicycletes, Relojoaria e Accessorios

O mais bem sortido estabelecimento em **Bicycletes, Relogios, Oculos, Lunetas, Bengalas, Borracha para solas, Oleos mineraes, Vazelina, Gazolina** e **Accessorios.**

Vendas por junto e a retalho

Alugueis de bicycletes e motocycletes.
Concertos de relogios de qualquer qualidade.
Officina especial para concertos de bicycletes.
Importação directa das fabricas.
Venda especial da **Moto-Réve** e da melhor bicyclete da actualidade:—**HOBART.**

Preços sem competencia

Pompilio Ratolla
Rua de José Estevam
AVEIRO

Noticias religiosas

Nos dias 13, 14 e 15 do corrente terão logar em Salreu os ruidosos festejos á popular Nossa Senhora do Monte, que se venera na sua capella, sita no Monte, de que toma a invocação, d'onde se disfructa um lindo panorama.

O programma das festas, é, alem das demonstrações festivas dos dias 13 e 14, a entrada na manhã do dia 15, da laureada phylarmonica de S. Thiago de Riba-d'ul, uma das melhores do districto. A's 10 horas missa solemne, acompanhada a grande instrumental pela orchestra da mesma musica. Ao Evangelho subirá ao pulpito o notavel orador, rev.º sr. Salomão Pinto Vieira, d'ali.

Ao meio dia chega a excellente banda d'infanteria 24, sob a habil regencia do sr. Antonio Alves, que tocará no arraial o seu bello reportorio.

A's 4 da tarde serão cantados os Psalmos pela mencionada orchestra, e pregará o reputado orador aveirense, sr. dr. Antonio Duarte Silva. Em seguida sahirá a magestosa procissão, acompanhada com as duas citadas bandas.

Depois do recolher da procissão, as duas musicas tocarão nos respectivos coretos do arraial, onde tambem haverá uma vistosa illuminação a cargo do considerado artista d'Aveiro, sr. Amaral Fartura.

Consta-se, como sempre com uma grande concorrencia, tanto d'esta cidade como d'Ilhavo, cujas tricanas alli vão dar uma animação desudada, sendo de esperar que hajam comboios para alli a preços reduzidos.

Mortos

Após dolorosos soffrimentos, falleceu em Ovar o sr. José Luiz da Silva Cerveira, acreditado negociante d'alli, e o arrojado emprezario do conhecido hotel *Cerveira* da praia do Furadouro, que muito lhe deve.

Conheciamos pessoalmente o extincto, que era um caracter primoroso, e algumas vezes assistimos ao opiparo jantar que elle bizarramente offerecia á imprensa, por occasião da inauguração da epocha balnear, abrindo o seu bem disposto hotel e café ao publico, sendo para notar a alegria de que se possuia no meio dos numerosos e animados convivas.

Silva Cerveira era dotado d'um genio muito emprehendedor, e gostava de bem servir os seus hospedes, sem se importar com despezas.

Ainda novo, pois contava 41 annos d'existencia, veio a implacavel morte roubal-o ao carinho e amparo dos seus e á affeição dos amigos que todos pranteiam o seu prematuro passamento.

O seu enterro, feito pela «Associação dos bombeiros voluntarios», a que pertencia, foi uma solemne manifestação de saudade.

Aos seus o nosso cartão de sentidos pezames.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Ovar, 3 d'agosto.

Chegou a esta villa, vindo de Manáus (Brazil) de perfeita saude o nosso predilecto amigo sr. Manoel d'Oliveira Mello, estremecido filho do tambem nosso dedicado amigo e conterraneo sr. Antonio d'Oliveira Mello.

Cumprimentos de boas-vindas.

Consorciaram-se na egreja de Esmoriz, d'este conselho, o nosso conterraneo e amigo sr. José Pacheco Pelonia Junior com a sr.ª D. Isabel de Carvalho d'Almeida.

Aos sympathicos noivos desejamos todos as felicidades.

O nosso conterraneo e amigo sr. Antonio Baptista Zagallo dos Santos, distincto academico, acaba de fazer acto na Universidade de Coimbra, da 13.ª cadeira de direito (administração), ficando plenamente approvado. Parabens.

Falleceu n'esta villa o nosso estremecido amigo sr. José Luiz da Silva Cerveira, importante proprietario do «Hotel-café» da praia do Furadouro.

O funeral do extincto foi immensamente concorrido. Que descance em paz.

O finado era socio da «Associação dos Bombeiros voluntarios» de Ovar.

Fallaram á beira da sepultura do extincto os srs. drs. Joaquim Soares Pinto e Antonio dos Santos Sobreira.

A toda a familia enlutada, os nossos mais sentidos pesames por tão fatal acontecimento.

O "Campeão,, nos campos

Arvores de fructo

E' conveniente no inverno dar certos cuidados ás arvores de fructos os quaes se resumem em «adubação e limpeza».

O lavrador deve orientar-se na forma e intenssidade do adubo.

Assim a uma fructeira plantada em terreno d'horta e que vegeta com grande vigor, dando pouco ou nenhum fructo, não se deve ministrar estrume, mas cal, ou cinza, até que ella comece a fructificar e a estabelecer o equilibrio.

Uma fructeira plantada em terreno pobre e ella mesmo fraca, embora dê bastante fructo deve ser, e por isso mesmo, bem estrumada

Quanto mais edosa fôr a arvore tanto mais por longe e profundamente deve ser enterrado o adubo; se ella é muito productiva precisa de alimento se no anno anterior não deu fructo, tambem não gastou e portanto não lhe faz falta o estrume.

Para as arvores de fructo devem preferir-se as folhadas, varreduras, cinzas, caliças, etc.

Arvores resinosas

Uma madeira empregnada de resina caracterisa muitas especies florestaes, que por motivo se chamam resinosas, sendo as mais importantes para as nações européas, o pinheiro e o abeto cujo fructo consta de uma pinha escamosa, contendo um certo numero de sementes com azas. A familia das arvores resinosas é depois dos cereaes e das arvores fructiferas a mais interessante para os povos civilisados.

As construcções e a architectura civil não podem prescindir do seu auxilio

A economia domestica e a industria devem-lhe serviços indispensaveis. Os terrenos mais ingratos prestam-se á sua vegetação, recebendo em troca detritos que os tornam fecundos.

A AGUA E O DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS

Está estudado que a porção d'agua que o solo póde conter para que certas plantas produzem bem é a seguinte.

A proporção «optimum» para a veia é de 90 p. 100; para o trigo 80 p. 100; para o centeio 75 p. 100; para a cevada 62 p. 100.

Estes algarismos são aproximativos; em todo o caso indicam a differença das exigencias das differentes especies submettida á experiencia, e ensinam-nos que um terreno, que seria muito humido para uma especie o não seria para outra.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

PERDEU-SE um vigessimo com o n.º 2748, da loteria de 5 de agosto corrente, comprado na casa Telles, á Costeira, e rubricado no verso por o vendedor. A quem o tenha achado e queira entregar n'esta redacção, se darão alviçaras se o entregar antes de andar a roda. Estão avisados todos os cambistas para não recambiarem o vigessimo.

Predio

com grande quintal, poço com magnifica agua, parreira e arvores de fructo, vende-se um de 1.º andar e boa construcção, em Esgueira, Aveiro, largo do Oitão, junto ao predio do dr. Alvaro de Moura. Trata-se na rua do Valformoso, 1 e 3, em Braço de Prata, Lisboa, com Antonio da Silva.

ANNUNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

NO dia 15 do corrente por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal-judicial d'esta comarca e na execução hypothecaria requerida n'este juizo pelo exequente Domingos da Silva Gago, casado, proprietario, d'Ilhavo, contra os executados Victor Franco, cortador de carnes verdes e esposa Maria de Jesus Airosa, tambem conhecida por Maria da Paciencia, residentes em Ilhavo, vae pela segunda vez á praça para ser arrematado por quem maior lanço offerecer sobre metade da sua avaliação, o seguinte predio, pertencente e penhorado aos executados: Uma propriedade que se compõe de uma casa sobradada com quintal e mais pertenças sita no Bêco de S. Salvador d'Ilhavo, allodial, avaliada na quantia de reis, 400$000, e vae á praça por 200$000 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos querendo.

Aveiro, 3 de agosto de 1909.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias

O escrivão do 5.º oficio,
Julio Homem de Carvalho Christo.

Ministerio das Obras publicas

DIRECÇÃO GERAL D'AGRICULTURA

Venda de penisco

FAZ-SE publico que até ao dia 30 de setembro do corrente anno, a Repartição dos serviços florestaes, no ministerio das Obras-publicas, recebe pedidos de particulares e de corporações administrativas para a compra de penisco (semente de pinheiro bravo) de que carecerem para as sementeiras do corrente anno, até o maximo de 40:000 kilogrammas, nas seguintes condições:

1.ª — O fornecimento será feito pelo preço de 60 reis por kilogramma, posto nas estações do caminho de ferro de Estarreja e Ovar, para os pedidos não inferiores a 50 kilogrammas.

2.ª—A venda só se fará a proprietarios, para sementeiras nos proprios terrenos, e não para revenda.

3.ª—Se os pedidos recebidos forem superiores á quantidade indicada de 40:000 kilogrammas, proceder-se-ha ao seu rateio proporcional pelos respectivos requisitantes.

4.ª — Os pedidos deverão indicar o nome do destinatario, estação de destino, freguezia e concelho a que se destina a semente.

5.ª—Não se satisfazem os pedidos sem que a sua importancia tenha sido paga, e a remessa far-se-ha com porte a pagar pelo consignatario.

Direcção geral da agricultura, em 26 de julho de 1909.

Pelo director geral,
Joaquim Ferreira Borges.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Piano

VENDE-SE ou aluga-se um piano de meza, recentemente melhorado, proprio para estudo.

Diz-se aqui com quem tratar.

ATTENÇAO

Apparelhos de benzina para soldar
Maçaricos de benzina para soldar
Rechauds de petroleo e de benzina
Lampadas d'incandescencia pelo alcool para photographia
Ferros para soldar de benzina
Fogareiros para gaz de petroleo

Tudo de funccionamento garantido e com applicação ás varias industrias.

Exigir sempre o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: *Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.*

Impotencia, insensibilidade genital e esterilidade curam-se só com as

Pastilhas do Doutor Spiegel

(Regeitar as que não tiverem este nome)

Unico remedio que dá resultado. Dez tubos bastam geralmente para uma cura. Fugir das imitações, que se apresentam como sendo eguaes, mas que não dão resultado e prejudicam o organismo.

1 tubo, 950 reis. Cinco tubos, 4$500, Dez tubos, 8$500

Regeitar as que não tiverem o sello de garantia—**Viteri**—sobre cada tubo.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º, Lisboa, onde se fornecem todas as indicações sob a maior reserva.

Tuberculose, lupus, cancro, anemia, chloro-anemia, lymphatismo, escrofulas, rachitismo, bronchite chronica, asthma, neurasthenia, fastio, insomnia, magreza, pallidez, debilidade, prostração, e todos os casos em que antigamente se empregavam as Emulsões e o ferro, curam-se rapidamente com o

HISTOGENOL NALINE
com sello **Viteri**

Salvo indicações medicas, usar de preferencia o *Elixir* ou *granulado.*

Fugir das *numerosas imitações que andam cheias de perigosos microbios.*

Só é verdadeiro o que levar o sello de garantia com—**Viteri**—a vermelho.

Cuidado com o Histogenol vendido a baixo dos preços:

FRASCO PARA 20 DIAS, 1$700 REIS
MEIO FRASCO, 950 REIS

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Usa-se com bom resultado em qualquer epoca do anno.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$150
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$300	3$050

Vacuum Oil Cnompay
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros	» 31$000
» »	Idem com coberta	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros	» 35$000

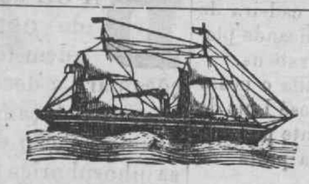
Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Albano de Mello (em frente ao Governo Civil)
AVEIRO

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABRE NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, casino, estação telegrapho-postal, etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellames,** todos elles muito ampliados.

Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Nascentes exploradas: **Penedo, D. Fernando, Gruta Maria Pia, Grande Alcalina, José Julio Rodrigues** e **Penedo Novo.**

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis d'esta formosa estancia, resolveu só permittir o goso dos seus parques aos hospedes dos mesmos hoteis.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias **Bijouterias**

Preços modicos

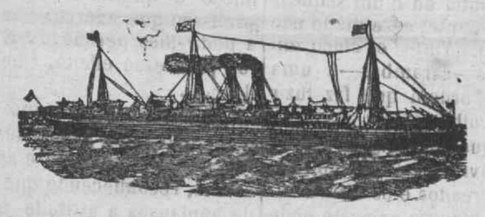
TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

AVON, Em 23 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 46$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 9 de agosto
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

AVON, Em 24 de agosto
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 6 de setembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 46$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º 31—1.º Rua d'El-rei,

ELITE AVEIRENSE

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de verão

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, pamanás, fustões, etc., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, colletes espartilho, meias, piugas leques, sedas, ruches, tulles, gazes, plinés, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE,** EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS